



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 147 DEPG

Julho de 2024

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural (P&G) e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de julho de 2024. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de junho de 2024 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JUNHO	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	2
PRODUÇÃO POR CONSORCIADA	2
PETRÓLEO NOS ESTADOS	3
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	4
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	5
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	6
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	7

Com iniciativa do Ministério de Minas e Energia (MME), ocorreu uma reunião em 11/07 com o objetivo de discutir sobre Política de Conteúdo Local no setor de petróleo e gás natural, onde foram convidados representantes de algumas entidades envolvidas no setor, tanto do âmbito público como do privado.

A Política de Conteúdo Local tem por finalidade fomentar a capacidade produtiva do setor, além de estimular a economia nacional e a geração de empregos. Entretanto, faz-se necessário a regulação e fiscalização para que seja efetiva a implementação dessa política pública. **Fonte: MME**

O Ministério de Minas e Energia (MME) debateu, no dia 12/07, a importância do licenciamento ambiental para a segurança energética do Brasil durante reunião de trabalho. Visando ampliar a participação da indústria e da sociedade na discussão sobre melhorias no processo, foi aberta uma consulta pública até o dia 29/07. Essa iniciativa tem como objetivo receber contribuições e sugestões que possam aprimorar a eficiência e a transparência dos procedimentos, promovendo um ambiente regulatório mais claro e previsível para investidores e operadores do setor energético. **Fonte: MME**

No dia 31/07 ocorreu o 4º Leilão de Petróleo da União, onde dez empresas foram habilitadas a concorrer. O objetivo é comercializar a produção dos campos de Búzios e Mero relativa ao ano de 2025. **Fonte: MME**

Estiveram na disputa para os campos de Mero e Búzios sete empresas, no 4º Leilão de Petróleo da União. A quantidade de barris de petróleo comercializados foi de 37,5 milhões. Com produção para iniciar em 2025, a previsão é que sejam arrecadados R\$ 17 bilhões para os cofres públicos, o que superou as expectativas previstas para o Leilão, que outrora era previsto arrecadação de R\$ 15 bilhões.

O Leilão foi dividido em quatro lotes, sendo três lotes relativos ao campo de Mero e um lote relativo ao campo de Búzios, vale ressaltar que dos quatro lotes arrematados, dois foram arrematados pela Petrobras, um pela Petrochina e um pela CNOOC. Segundo o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, atualmente, o Brasil é o maior produtor de petróleo da América do Sul e o 8º maior do mundo. **Fonte: PPSA**

No dia 24/07 ocorreu o evento Sergipe Oil & Gas, em Aracaju. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, ressaltou investimentos feitos pelo Governo Federal no setor, além disso, também comentou sobre políticas públicas que buscam ampliar o setor de produção de gás natural, como redução de custos e fortalecimento da integração energética com outros países da América do Sul.

Vale ressaltar que o estado de Sergipe representa cerca de 20% das reservas de gás natural do Brasil, motivo pelo qual tem grande potencial de investimento.

Fonte: MME

DADOS DO MÊS DE JUNHO

Em junho de 2024 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,353 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 2,81% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,234 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,409 MMbbl/d. Este valor foi cerca 2,74% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,318 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 150,074 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 3,05% superior à do mês anterior, que alcançou 145,631 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,424 MMboe/d de petróleo e gás natural (78,7% da produção nacional), o que resultou num acréscimo de aproximadamente 3,3% em comparação com maio, com o volume de 3,314 MMboe/d.

Em junho a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6552 poços, sendo 521 marítimos e 6031 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,6% de petróleo e 86,8% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em junho de 2024, não houve Notificações de Descoberta informadas à ANP. No mesmo período, não foram informadas Declarações de Comercialidade.

Tabela I - Notificações de Descobertas de Hidrocarbonetos de junho de 2023 a junho de 2024.

Localização	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Terra	0	1	1	1	2	1	1	1	0	1	0	0	0
Mar	1	0	1	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0
Total	1	1	2	2	3	1	1	2	0	1	1	0	0

Tabela II - Dados das Descobertas de Hidrocarbonetos de junho de 2023 a junho de 2024.

Fonte: ANP

Mês	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Total	3	2	0	2	2	0	0	0	4	0	0	0	0

Tabela III - Declarações de Comercialidade de junho de 2024.

Fonte: ANP

Poço ANP	Bloco	Bacia	Bacias Agrupas	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Notificação de Descoberta	Data da Notificação
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela IV - Dados das Declarações de Comercialidade entre junho de 2023 a junho de 2024.

Fonte: ANP

Código do PAD	Bloco	Bacia	Ambiente	Operador	Rodada	Data da Declaração de Comercialidade	Campo/Área de Desenvolvimento
PA-1ENV25DAM_AM-T-84_AM-T-85	AM-T-84, AM-T-85	Amazonas	Terra	Eneva	OP2_BE	15/02/2024	TAMBAQUI
PA-1ENV36MA_PN-T-67A_PN-T-66_PN-T-48A	PN-T-48A, PN-T-66, PN-T-67A	Parnaíba	Terra	Eneva	OP1_BE	15/02/2024	GAVIÃO VAQUEIRO
PA-1ENV36MA_PN-T-67A_PN-T-66_PN-T-48A	PN-T-48A, PN-T-66, PN-T-67A	Parnaíba	Terra	Eneva	OP1_BE	15/02/2024	GAVIÃO VAQUEIRO OESTE
PA-1ENV31DAM_AM-T-85	AM-T-85	Amazonas	Terra	Eneva	OP2_BE	15/02/2024	AZULÃO OESTE
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	TUCANO GRANDE
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	TUCANO GRANDE SUL
PA-6REPF6PRJS_1REPF11ARJS_1REPF12DRJS_C-M-539	C-M-539	Campos	Mar	Equinor Energy	BID7	20/09/2023	RAIA MANTA
PA-6REPF6PRJS_1REPF11ARJS_1REPF12DRJS_C-M-539	C-M-539	Campos	Mar	Equinor Energy	BID7	20/09/2023	RAIA PINTADA
PA-6BRSA770DARJS-N_DE BRAVA	N_DE BRAVA	Campos	Mar	Petrobras	OPP1	19/07/2023	ESPADIM
PA-1BGM5ES_ES-T-496	ES-T-496	Espírito Santo	Terra	BGM	BID11	12/07/2023	MURIQUI

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em junho de 2024 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 64,26% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,785 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 472 M boe/d, que representa 10,90% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,15% da produção do país, com média de 179,9 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 2,91% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 125,9 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2,14%, com 92,8 M boe/d. A Petro Rio Jaguar, como a 6ª produtora, atingiu 1,58% da produção, com 68,6 M boe/d. A Repsol Sinopec com 66,7 M boe/d e 1,54% da produção, alcançou a 7ª posição. A PPSA, com 1,54% e 66,6 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A CNODC Brasil, com 1,40% e 60,8 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Petronas, com 1,24% e 53,7 M boe/d. A Equinor Brasil foi a 11ª maior produtora com 47,4 M boe/d e 1,09%. A 12ª maior produtora foi a Sinochem Petróleo, com 0,73% e 31,6 M boe/d. A Qatar Energy com 0,69% e 29,7 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 5,8% da produção nacional, com o volume de 252,7 M boe/d.

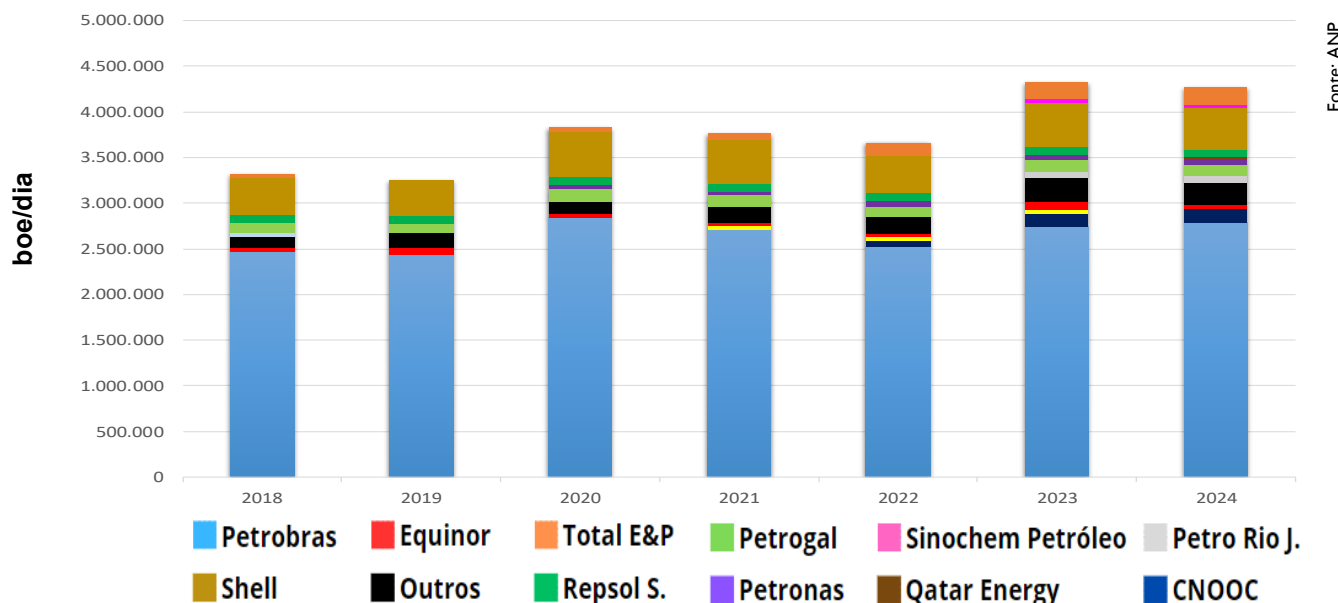


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de junho no período de 2018 a 2024.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em junho o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 85,53% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 7,41% e 4,48% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 87,94% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 7,62% e Espírito Santo, com 4,37%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 33,25%, o Amazonas com 26,09%, a Bahia com 20,51%, o Espírito Santo com 8,46%, Sergipe com 9,0% e Alagoas com 1,86%.

MAR

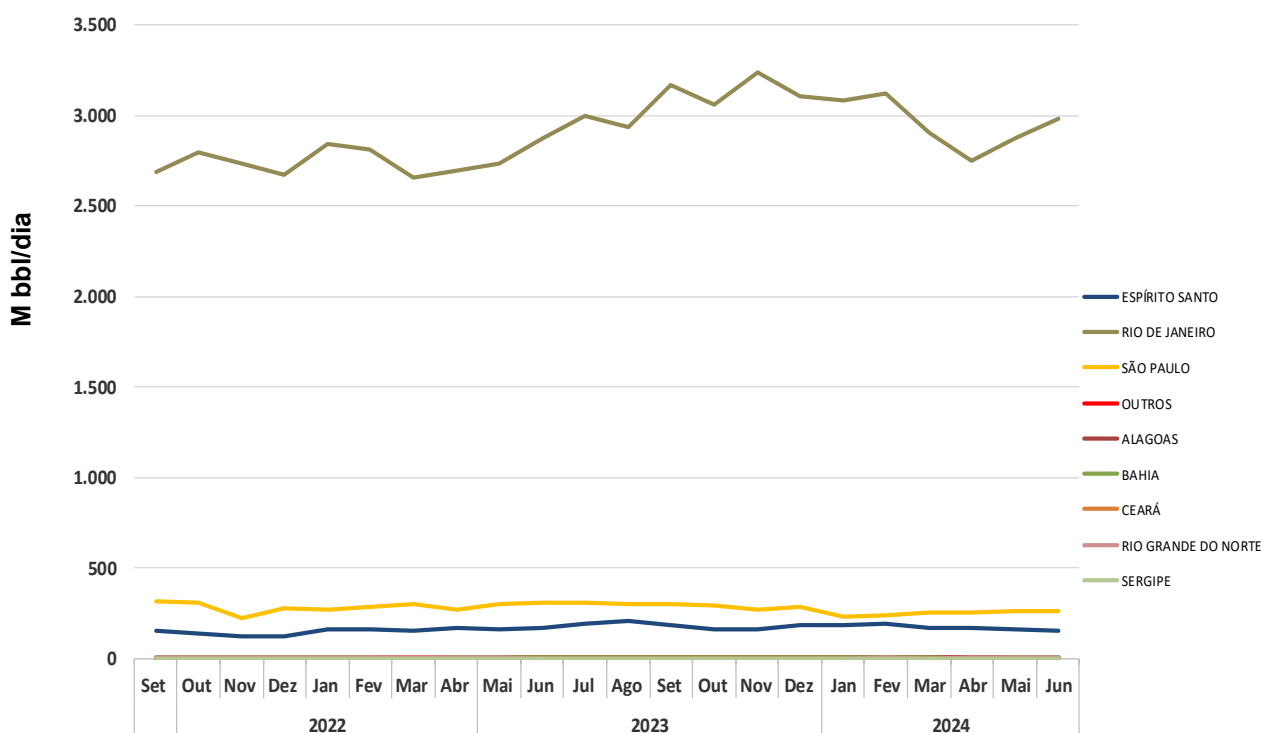


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.

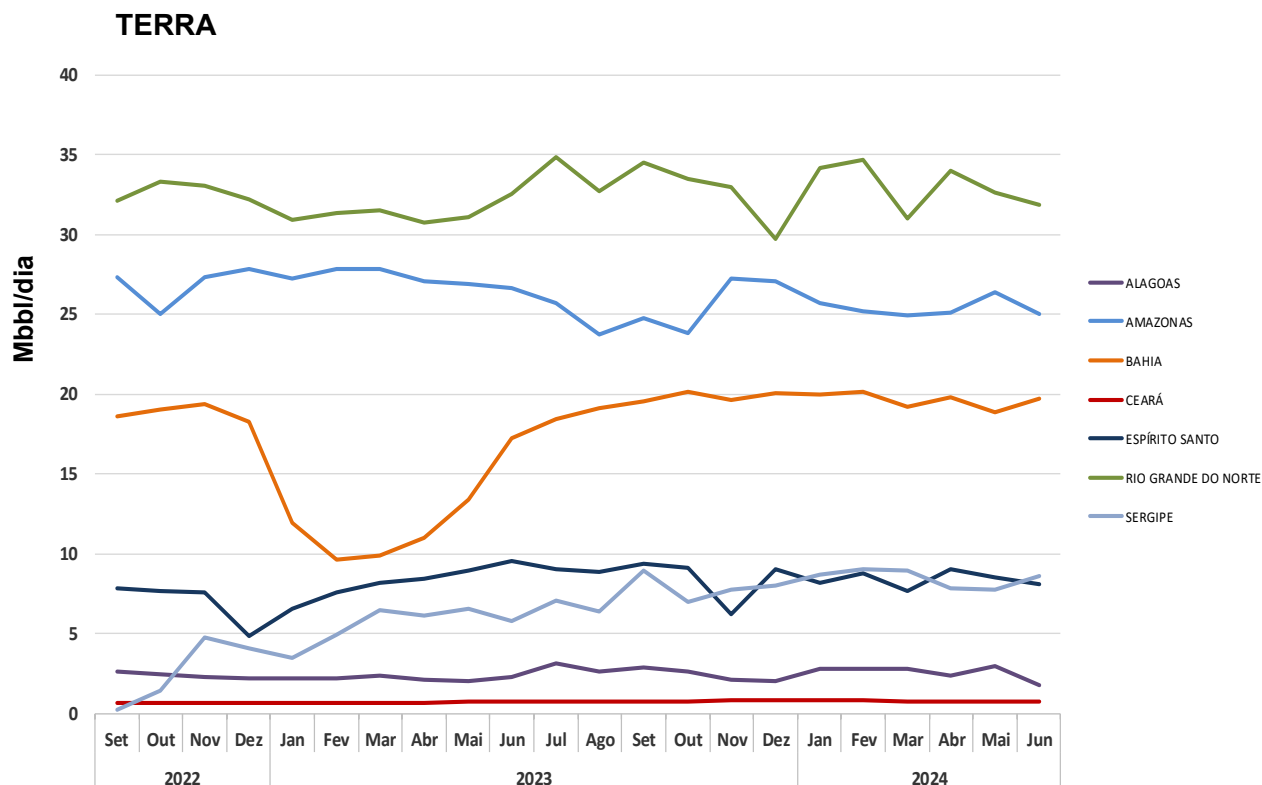


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 22 meses, em Mbbl/d.

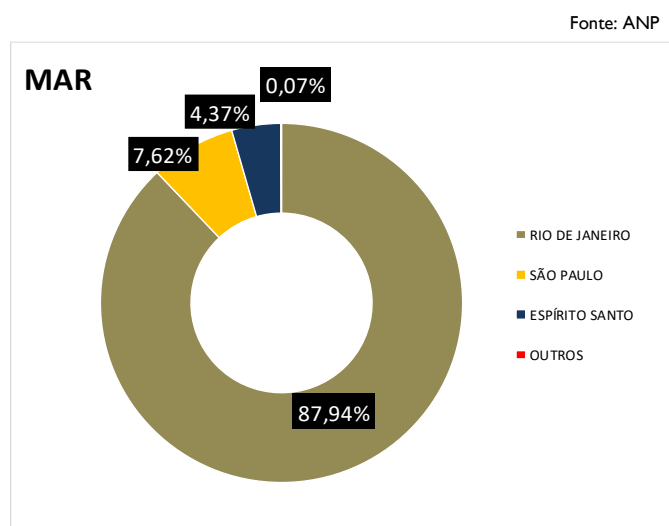


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em junho de 2024.

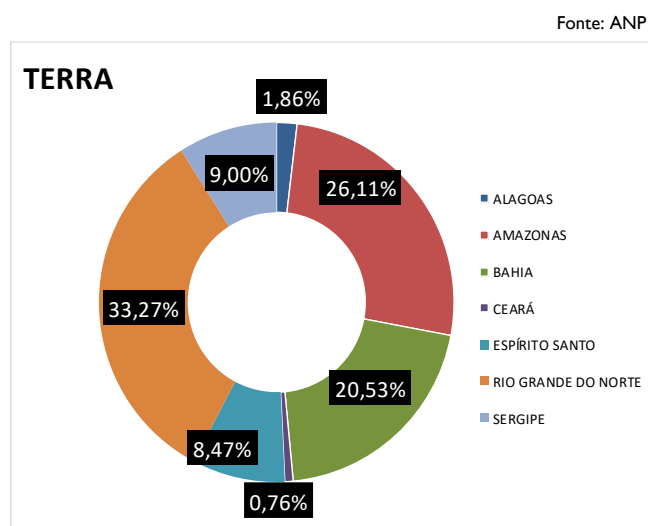
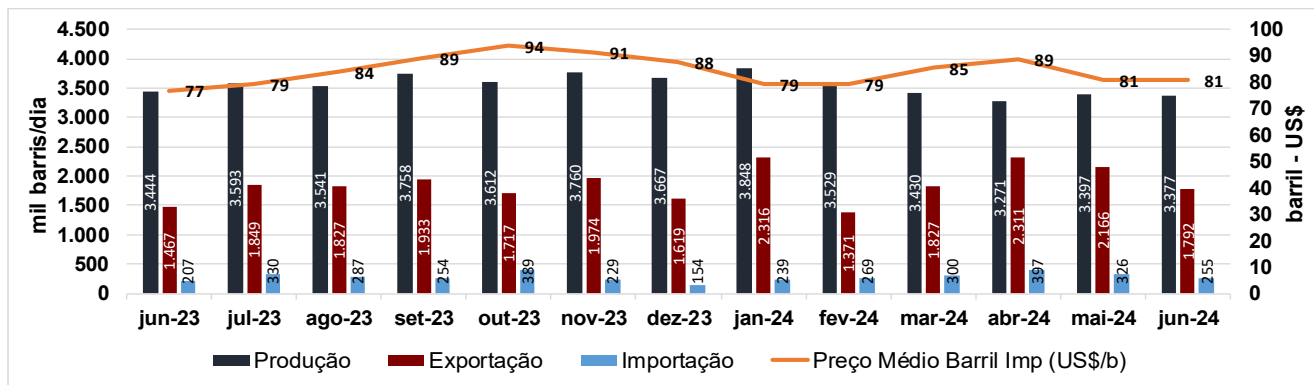


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em junho de 2024.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em junho foi exportado o volume médio de 1,792MM bbl/d de petróleo, valor 17,27% inferior ao registrado no mês de maio e 22,15% superior em comparação com junho de 2023. Essas exportações renderam ao país US\$ 3,717 bilhões (FOB), valor 28,65% superior ao mês anterior e 24,81% superior ao do mês de junho de 2023.

No mesmo período foi importado o volume médio de 255 M bbl/d, valor 27,84% inferior ao mês de maio e 23,18% superior em comparação com junho de 2023. O dispêndio com essas importações totalizou US\$620,29 milhão (FOB), valor 31,74% inferior a maio e 29,52% superior ao registrado no mês de junho de 2023. Houve um superávit aproximado de US\$ 3,1 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em junho.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de junho de 2023 a junho de 2024.

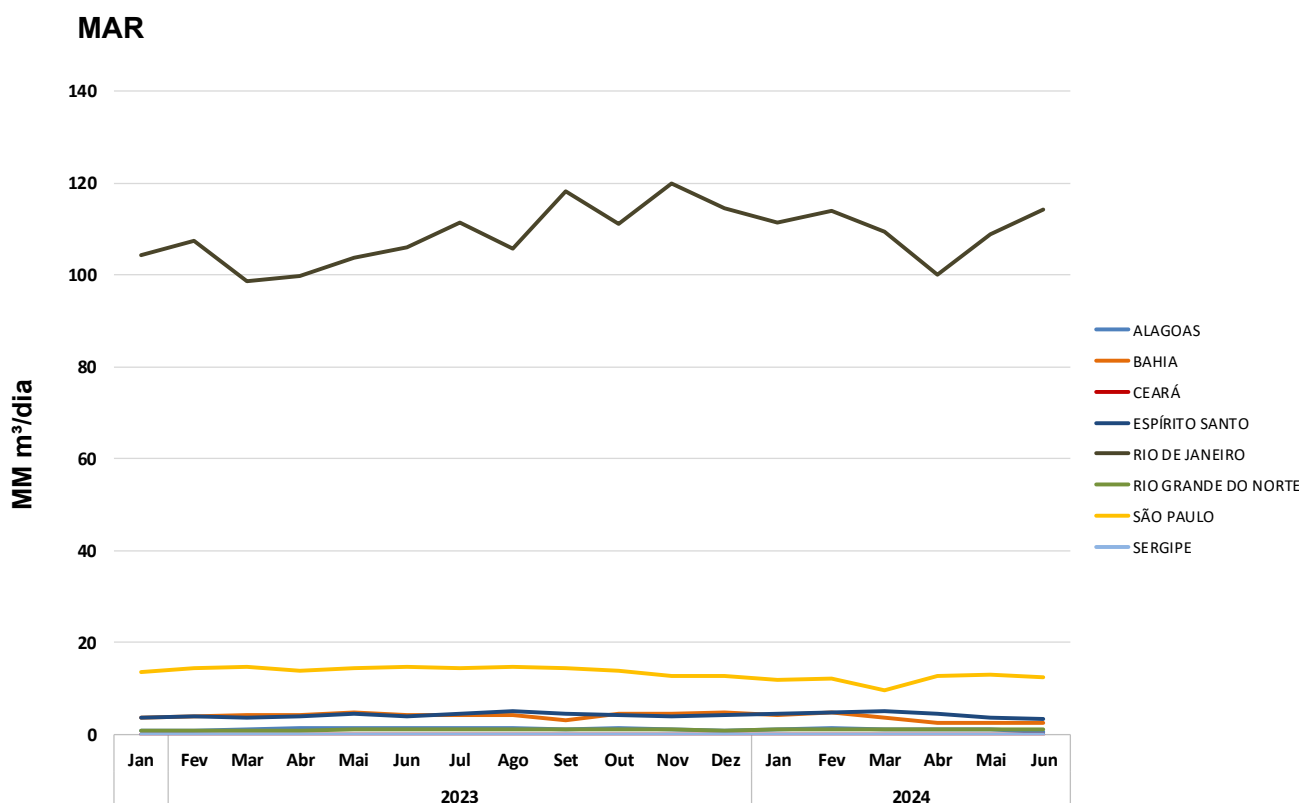
Em junho o Brasil importou petróleo dos seguintes países: EUA (20,00%), Angola (13,2%), Guiana (13,2%), Arábia Saudita (13,1%), e outros (40,5%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (39,73%), EUA (15,32%), Singapura (7,57%), Espanha (7,29%), Portugal (4,82%) e outros (19,48%).

Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em junho o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 76,15% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 8,32% e 9,22% desse total.

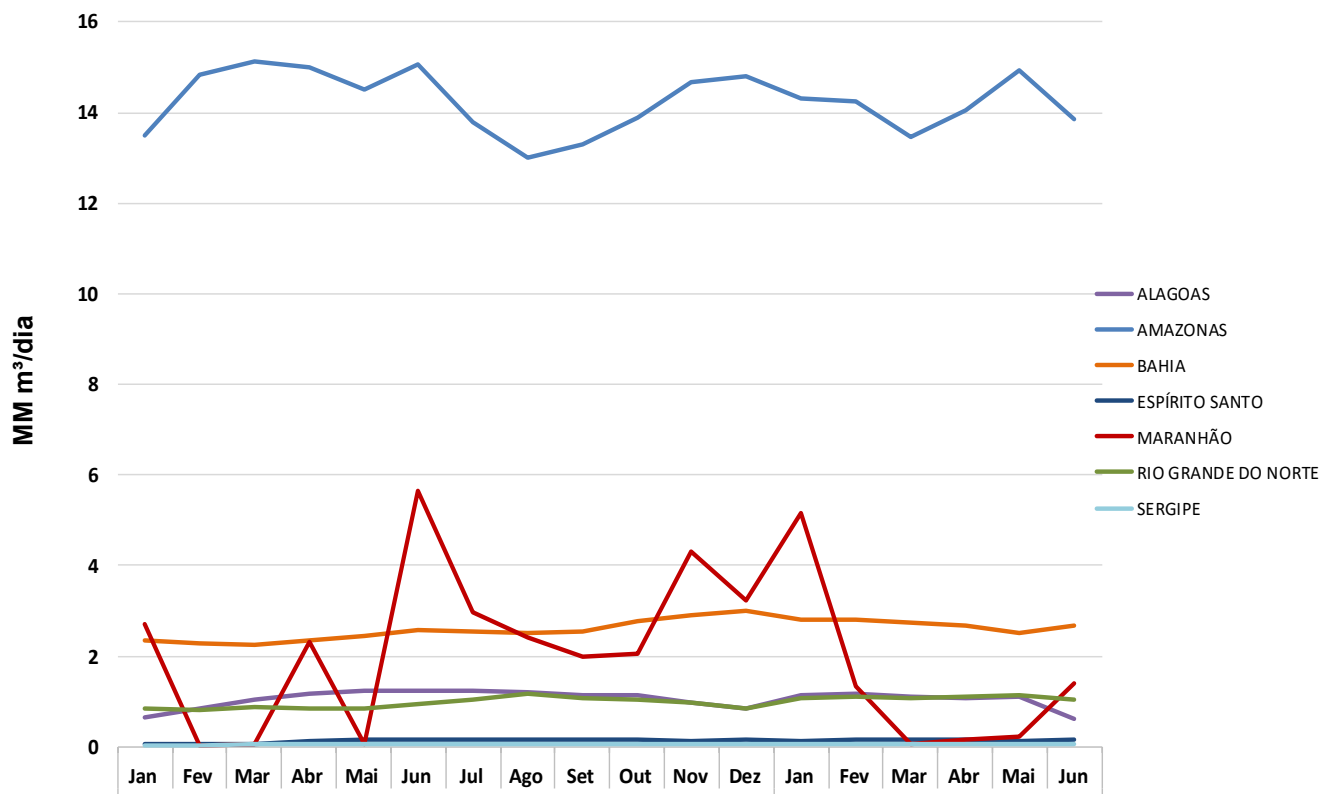
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 87,7% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 9,6% e Espírito Santo, com 2,5%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 69,9%, Bahia com 13,6%, Rio Grande do Norte com 5,2% e Alagoas com 3,1%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

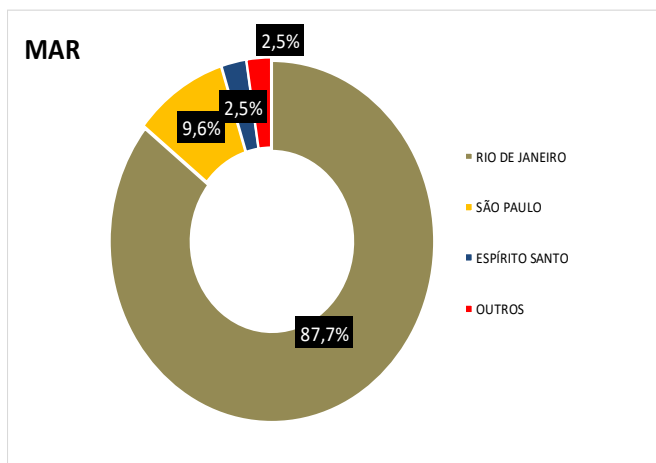


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em junho de 2024.

Fonte: ANP

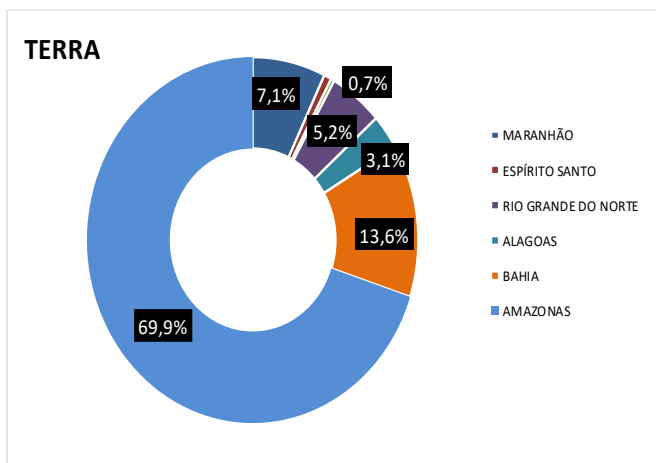


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em junho de 2024.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em junho foi de 18,9 MMm³/d. Esse valor foi 26,84% inferior ao mês anterior e 9% inferior ao registrado em junho de 2023.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 173 milhões (FOB) no mês de junho, valor 49,57% superior ao mês anterior e 43,19% superior ao contabilizado em junho de 2023.

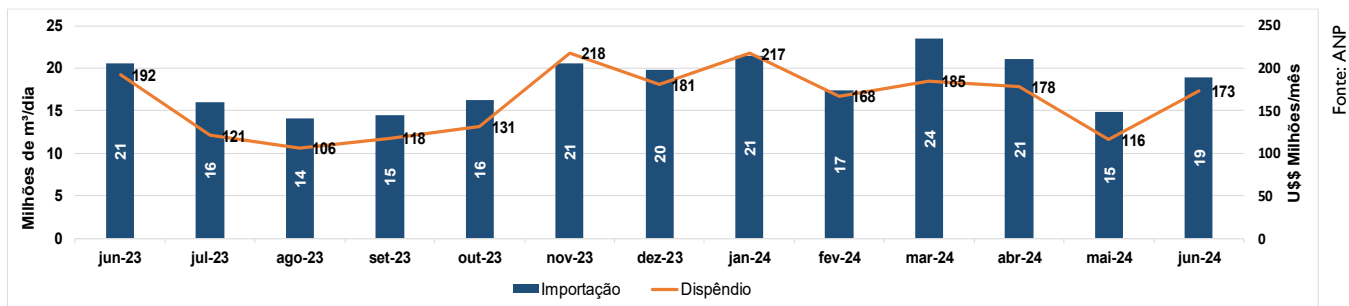


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre junho de 2023 e junho de 2024.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em junho foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1,445 bilhão), Estados (R\$ 1,261 bilhão), Municípios (R\$ 1,608 bilhão), somando R\$ 4,315 bilhões. Este valor foi 0,04 % superior ao mês anterior e 10,89 % superior ao de junho de 2023. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 394,69 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 15,774 bilhões em maio de 2024, valor 72,73% inferior ao de maio de 2023.

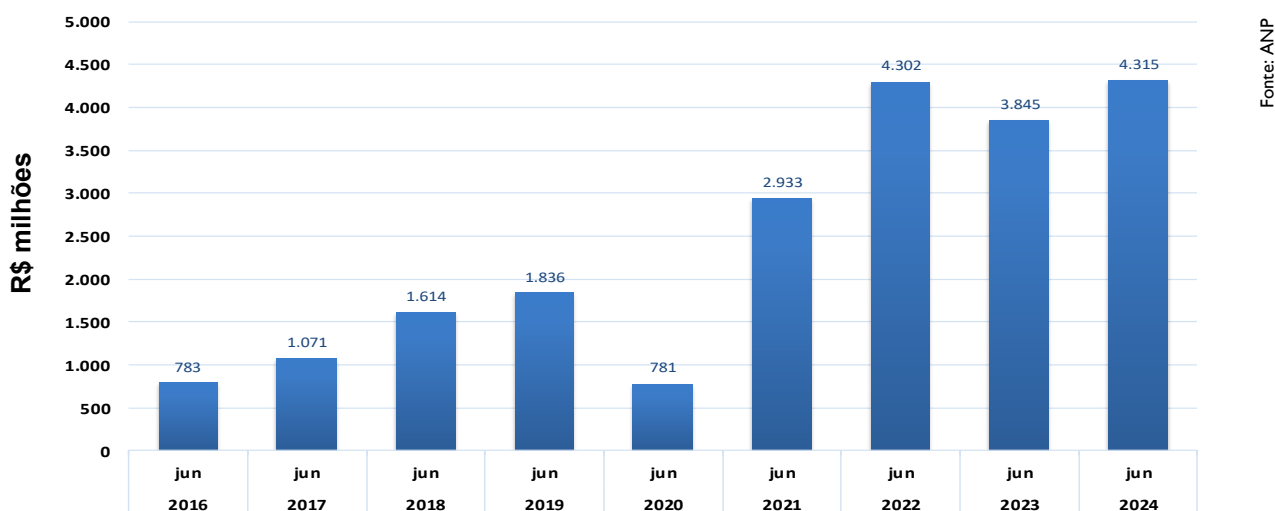


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de junho entre 2016 e 2024.

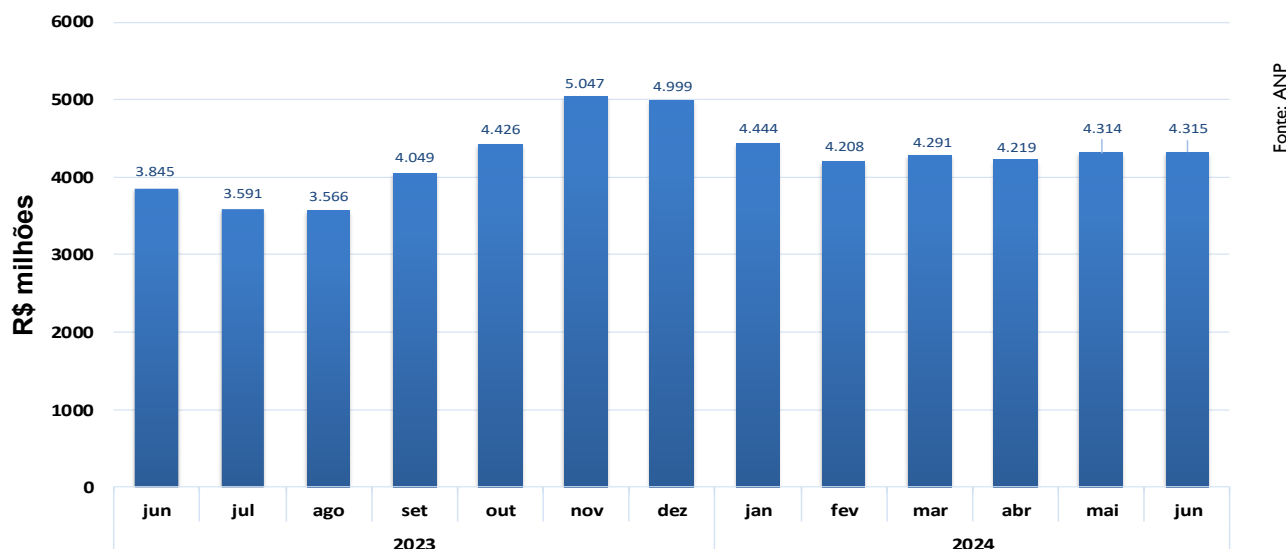


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.

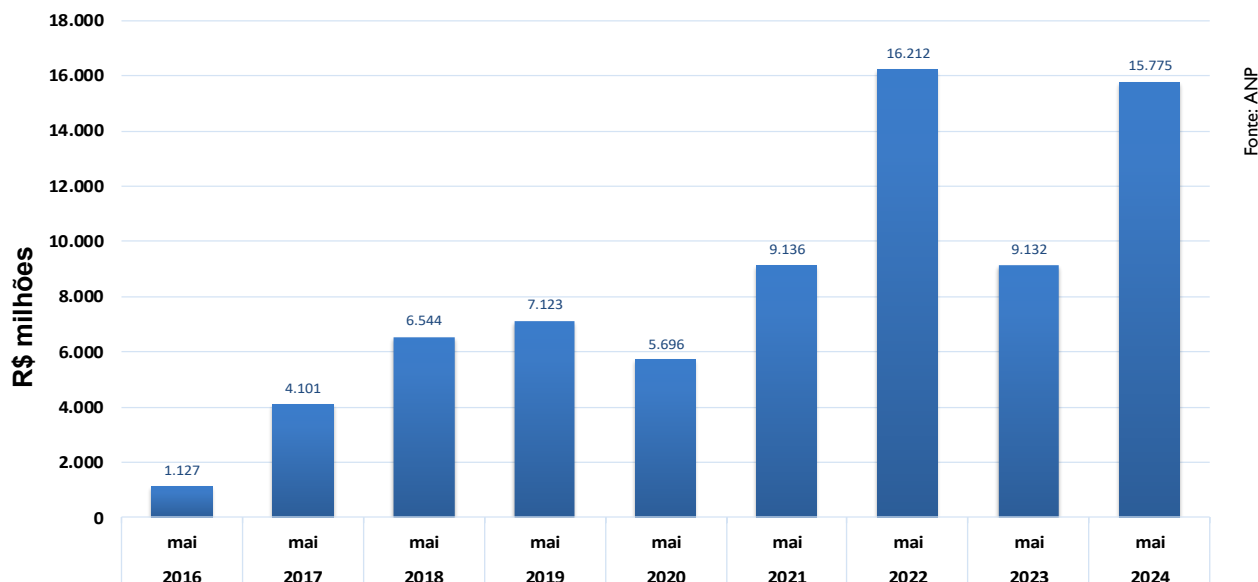


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2016 e 2024.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de maio de 2023 a maio de 2024.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24
União	1.210,70	1.277,30	1.194,91	1.200,96	1.345,08	1.484,45	1.680,76	1.673,41	1.488,76	1.409,79	1.436,81	1.416,24	1.449,11
Estados	1.074,03	1.126,73	1.050,74	1.038,18	1.187,38	1.294,12	1.471,97	1.460,99	1.298,13	1.229,19	1.256,81	1.230,01	1.257,41
Municípios	1.357,46	1.424,26	1.329,78	1.311,37	1.499,86	1.606,90	1.873,52	1.845,11	1.657,30	1.568,63	1.597,18	1.572,57	1.607,29
Fundo Especial	337,39	353,99	305,75	370,92	372,24	406,44	463,99	457,94	406,97	385,12	391,32	386,58	395,12
Total	3.979,58	4.182,28	3.881,18	3.921,43	4.404,56	4.791,91	5.490,24	5.437,45	4.851,16	4.592,72	4.682,12	4.605,40	4.708,93

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre maio de 2023 a maio de 2024.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24
União	4.588,90	-	88,16	4.238,04	-	1,29	5.296,98	-	-	4.529,60	-	90,55	4.151,25
Estados	3.671,12	-	70,52	3.390,43	-	1,04	4.237,58	-	-	3.623,68	-	72,44	3.321,00
Municípios	871,98	-	17,63	798,57	-	0,26	1.000,85	-	-	905,92	-	18,11	8.302,50
Total	9.132,00	-	176,31	8.427,04	-	2,59	10.535,41	-	-	9.059,19	-	181,10	15.774,75

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.

Secretário da SNPGB: Pietro Adamo Sampaio Mendes.

Diretor do DEPG: Jair Rodrigues dos Anjos.

Coordenadores: Andre Luiz de Souza Britto, Carlos Agenor Onofre Cabral e Diogo Santos Baleeiro.

Analista de Infraestrutura: Ranielle Noleto Paz Araujo, Renan Jorge Menezes Ribeiro e Issa Miguel Junior

Apoio Administrativo: Mariana Vieira Soares.

Auxiliar Administrativo: Michael Emanuel Silva Costa.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.

Estagiárias: Brenda Neves Borges e Maria Laura Lisboa de Menezes.